

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**EPIDEMIOLOGIA DA DIARREIA NA REGIÃO SUL: ESTUDO DAS TAXAS DE MORTALIDADE
E DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR**

AUTOR PRINCIPAL: Maria Paula Alves Corrêa

CO-AUTORES: Victor Antonio Kuiava, Ana Thereza Perin, Eduardo Torres Grisolia,
Antonio Beninca Albuquerque, Adrieli Carla Prigol, Maria Isabelle Bagolin, Mariana
Pertile.

ORIENTADOR: Eduardo Ottobelli Chielle.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Medicina

INTRODUÇÃO

A diarreia, como sintomatologia, trata-se possivelmente de um dos sinais clínicos de enfermidades mais antigo já descrito pela humanidade. Caracterizada como doença típica do intestino delgado, apresentando diminuição da consistência das fezes e aumento do frequência das evacuações (mais de três por dia). Frequentemente associada a doenças infecciosas, a diarreia ainda trata-se de uma das principais causas de mortalidade infantil nos países em desenvolvimento, visto sua vasta gama de fatores causais, tais como de ordem de nutrição, de ambiente e de situação sócio-econômico-cultural. Dentro dos hospitais, enfermidades podem ocasionar aos pacientes diversos níveis de intensidade do sinal clínico que podem oscilar entre uma simples perda hídrica, um desequilíbrio hidroeletrólítico ou até situações extremas de desidratação, sendo uma das principais causas de internação dentre a população menor de um ano de vida. (KASPER,2017)

DESENVOLVIMENTO:

Estudo retrospectivo de agregados de série temporal, com abordagem quantitativa do tipo exploratório e documental. Os dados hospitalares foram coletados do Departamento de Informação e Informática do SUS, referentes aos números da mortalidade e da internação hospitalar por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível (CID 10: A09), e os dados demográficos para cada ano e para

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



cada faixa etária foram obtidos através do IBGE. Os dados foram estratificado conforme o sexo e a idade entre os anos de 2000 e 2015, nos estados da região Sul do Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná). Para as taxas relativas aos óbitos e internações, os dados foram apresentados em cálculos para cada 100.000 mulheres ou homens.

Durante o período analisado foram notificados 261.749 internações hospitalares e 6.774 mortes. As taxas de internação hospitalar mostraram um perfil em parábola, sendo que as populações mais jovens ou mais velhas apresentaram maiores internações. A faixa etária dos 0-4 anos apresentou 301 (IC de 95%, 266-336) casos de internação por 100.000 habitantes. Os grupos populacionais entre 15-59 anos apresentam baixa taxa de internação decorrente de diarreia. As taxas de mortalidade desta patologia também foram maiores em grupos etários mais extremos, contudo as faixas etárias mais velhas morreram muito. Numa proporção entre internação e mortalidade a faixa etária acima de 80 anos, 1 morte a cada 4 internações hospitalares por diarreia. Sendo a mortalidade desse grupo de 39 (IC de 95%, 37-41) a cada 100.000.

Percebe-se que a diarreia é uma condição extremamente incidente na população associada a elevadas taxas de mortalidade em faixas etárias extremas. Nesse contexto, frisa-se que faixas etárias mais velhas (acima de 80 anos) apresentaram menor taxa de incidência que grupos mais novos, contudo, possivelmente devido a baixas reservas fisiológicas apresentaram a maior taxa de mortalidade de todas as faixas analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As diarreias são causas importantes de morbidade para todas as faixas etárias e causas significativas de mortalidade para faixas etárias mais jovens e mais velhas. Com base nisso, a melhora da segurança alimentar, com o preparo, plantio e estocagem são medidas fundamentais para o controle dessa condição.

REFERÊNCIAS

Kasper, DL. et al. Harrison Medicina Interna, v.2. 19ª. Edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018

